

DEFERIDO

25 MAR 2010

PRIVILEGIADO

13 - RDS
13- 00353/2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Olívio Gonçalves da Silva (Azulão)** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Vila Brasilândia

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Olívio Gonçalves da Silva (Azulão)**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da Vila Brasilândia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Ele tem 76 anos de idade e chegou ao bairro no ano do nascimento do mesmo: 1947, com 13 anos de idade e encontrou apenas chácaras e alambiques. A diversão da sua juventude eram os circos e parques de diversão, e o futebol, que era o grande evento dos finais de semana. Azulão jogou no Esporte Clube Brasilândia e depois no time "Onze Garotos". Ele diz que participava na época da Escola de Samba Campos Elísios (do Centro) e trouxe dali a semente de uma escola de samba no bairro, a Unidos da Vila, cujo presidente era o Zelão da Rosas - este acabou passando o comando a Eduardo Basílio que a tornou Rosas de Ouro. Ele esclarece que a bateria da primeira escola de samba não era originária do batuque do time de futebol do Glorioso, como se diz. - "Nessa época o Glorioso já havia acabado e seus jogadores passaram a integrar o time Onze Garotos, que tinha sede na Rua do Farol - cujos batuqueiros, sim, formavam a base da bateria da Unidos da Vila, depois Rosas de Ouro". Azulão é de Jaguariúna (SP); é viúvo de Maria Teresinha de Jesus, com quem teve três filhos, Marcos, José Roberto e Rosimeire, que lhe deram quatro netos.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de

Adauto Jacarei, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br e claudinho@camara.sp.gov.br

DEFERIDO SGP 22

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

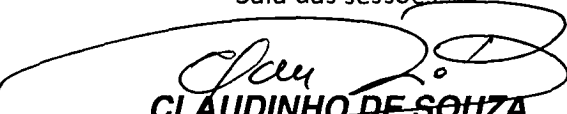
A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Olívio Gonçalves da Silva (Azulão)
Rua Camaratiba, 584 - Brasilândia
02847-040 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0353/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Olívio Gonçalves da Silva, Azulão, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Ele tem 76 anos de idade e chegou ao bairro no ano do nascimento do mesmo, 1947, com 13 anos de idade, e encontrou apenas chácaras e alambiques. A diversão da sua juventude eram os circos e parques de diversão e o futebol, que era o grande evento dos finais de semana. Azulão jogou no Esporte Clube Brasilândia e depois no time Onze Garotos. Ele diz que participava na época da Escola de Samba Campos Elíseos, do Centro, e trouxe dali semente de uma escola de samba no bairro, a Unidos da Vila, cujo presidente era o Zelão da Rosas. Este acabou passando o comando a Eduardo Basílio, que a tornou Rosas de Ouro. Ele esclarece que a bateria da primeira escola de samba não era originária do batuque do time de futebol do Glorioso, como se diz. "Nessa época o Glorioso já havia acabado e seus jogadores passaram a integrar o time Onze Garotos, que tinha sede na Rua do Farol, cujos batuqueiros, sim, formavam a base da bateria da Unidos da Vila, depois Rosas de Ouro". Azulão é de Jaguariúna, SP, é viúvo de Maria Teresinha de Jesus, com quem teve três



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

filhos, Marcos, José Roberto e Rosemeire, que lhe deram quatro netos.

HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Camaratiba, 584, Brasilândia, CEP 02847-040, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadn Mutran. DEFERIDO em 25-03-

2010. (a) Dalton Silvano." Eu, **PEDRO ALEXANDRE ASSUNÇÃO**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

WILLIAM DI GIORGE
Assistente Parlamentar

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1122/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0353/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Olívio Gonçalves da Silva (Azulão).

JCSS/mk.